

# AS PRODUÇÕES SOBRE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NOS ARTIGOS DA BIBLIOTECA ELETRÔNICA CIENTÍFICA-SCIELO (1998-2023)

*Data de submissão: 21/10/2024*

*Data de aceite: 02/01/2025*

**Renata da Silva Andrade Sobral**

Universidade Federal do Pará, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-2861-9062>

**Genylton Odilon Rêgo da Rocha**

Universidade Federal do Pará, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-6264-5387>

**RESUMO:** A presente pesquisa teve como objetivo apresentar o estado do conhecimento sobre o tema História da Educação Especial em artigos científicos oriundos da Biblioteca Eletrônica Científica online de periódicos Scientific Electronic Library Online SCIELO, no período de 1998 a 2023, e como objetivos específicos: compreender o cenário das produção dos artigos; examinar os objetos de estudo que vem sendo privilegiados nas pesquisa sobre o tema; identificar os aportes teóricos e escolhas metodológicas adotadas. Quanto aos procedimentos metodológicos, se ancora na abordagem qualitativa, é uma pesquisa bibliográfica do tipo estado do conhecimento. Os resultados obtidos demonstram que muitos artigos não deixam claro sobre a metodologia da pesquisa, além de não informar quais os fundamentos teóricos e metodológicos

foram escolhidos. Por fim, chamo atenção para o fato de que mesmo tendo encontrado a primeira pesquisa sobre o tema na Scielo em 1998, só a partir de 2016 é que a temática começa a ter maior circulação na revista científica, depreendendo que o interesse sobre o tema apresenta descontinuidades, além de possuir um número reduzido de publicações.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estado do conhecimento; História da Educação Especial; Educação;

## PRODUCTIONS ON THE HISTORY OF SPECIAL EDUCATION IN ARTICLES IN THE SCIENTIFIC ELECTRONIC LIBRARY-SCIELO (1998-2023)

**ABSTRACT:** The present research aimed to present the state of knowledge on the topic History of Special Education in scientific articles from the online Scientific Electronic Library of periodicals Scientific Electronic Library Online SCIELO, in the period from 1998 to 2023, and as specific objectives: understanding the scenario the production of articles; examine the objects of study that have been privileged in research on the topic; identify the theoretical contributions and methodological choices adopted. As for

the methodological procedures, it is anchored in the qualitative approach, it is a bibliographical research of the state of knowledge type. The results obtained demonstrate that many articles do not make clear the research methodology, in addition to not informing which theoretical and methodological foundations were chosen. Finally, I draw attention to the fact that even though I found the first research on the topic in Scielo in 1998, it was only from 2016 onwards that the topic began to have greater circulation in the scientific journal, inferring that interest in the topic presents discontinuities, in addition to having a reduced number of publications.

**KEYWORDS:** State of knowledge; History of Special Education; Education.

## INTRODUÇÃO

Segundo as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, instituída pela resolução nº 2/2001. A Educação Especial é uma modalidade da educação brasileira que representa um avanço na perspectiva da universalização do ensino e um marco fundamental quanto à atenção a diversidade na educação brasileira. Portanto, entendemos que falar da história desta modalidade, tem como objetivo despertar o interesse do leitor para conhecer a história do seu país, já que ao meu ver, esta história deve ser estimulada desde os programas de pós-graduação até a educação básica.

Ao encontro do que afirma Hofling (2003), a história local deve ser iniciada, ainda no ensino básico, para que o aluno possa se identificar com o conteúdo estudado. Perceber as nuances do passado em sua cidade ou país, e não ficar preso a uma história que está muito distante de sua identidade, além de contribuir para a melhoria do local e incentivar a preservação das fontes que ainda restam.

Para conhecer sobre o que já foi produzido sobre a historiografia da Educação Especial, realizei a pesquisa na “Biblioteca Eletrônica Científica online” de periódicos SCIELO, que é uma biblioteca digital de livre acesso, cujo site é <http://www.scielo.br>. Estabeleceu-se o recorte temporal do levantamento de produções nos programas de pós-graduação no período de vinte e cinco anos (1998-2023), delimitado sobretudo por ter sido o período no qual encontramos as primeiras pesquisas sobre o tema, na biblioteca eletrônica, lembrando que a criação da revista ocorre em 1996, e após dois anos, já houve a primeira publicação sobre história da Educação Especial.

Tendo em vista, as reduzidas pesquisas sobre a historiografia da educação especial, conforme afirmam **Cardoso e Martinez (2022); Borges e Siems(2020), a presente pesquisa teve como objetivo apresentar o estado do conhecimento sobre o tema História da Educação Especial em artigos científicos oriundos da Biblioteca Eletrônica Científica online de periódicos Scientific Electronic Library Online SCIELO, no período de 1998 a 2023, e como objetivos específicos: compreender o cenário das produção dos artigos; examinar os objetos de estudo que vem sendo privilegiados nas pesquisa sobre o tema; identificar os aportes teóricos e escolhas metodológicas adotadas.**

## METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos metodológicos, se ancora na abordagem qualitativa, é uma pesquisa bibliográfica do tipo estado do conhecimento. Para conhecer sobre o que já foi produzido sobre a historiografia da Educação Especial, realizei a pesquisa na “Biblioteca Eletrônica Científica online” de periódicos SCIELO, que é uma biblioteca digital de livre acesso, cujo site é <http://www.scielo.br>. A pesquisa ocorreu entre 8 de dezembro de 2023 e 11 de fevereiro de 2024.

Utilizei a escolha do índice “títulos” para qualificar a pesquisa, seis palavras-chave (presentes no quadro 1) e suas combinações com o intuito de alcançar o maior número de trabalhos publicados a respeito da história da educação especial. Na opção de seleção, selecionei o país “Brasil” e o tipo de literatura “artigos” porque eles sintetizam ensaios teóricos, pesquisas bibliográficas e de campo, abrangendo, portanto, diferentes aspectos da temática da história da Educação Especial. No quadro 5, apresento os resultados encontrados na pesquisa realizada na biblioteca eletrônica de periódicos SCIELO.

Palavras-Chave	Número de Artigos
história da educação especial	140 resultados
história da educação especial no Pará	1 resultado
história da educação de surdos	24 resultados
história da educação de cegos	6 resultados
educação de surdos no século XIX	3 resultados
educação de cegos no século XIX	Nenhum resultado encontrado
TOTAL	174 resultados

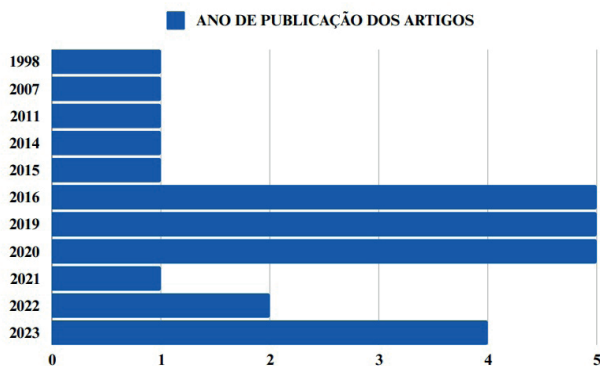
**Quadro 1:** Levantamento realizado nos periódicos Scielo.

**Fonte:** Produzido pela autora (2024) conforme os dados da biblioteca eletrônica Scielo.

No período indicado, levantei um total de 174 artigos relacionados aos termos empregados. Alguns títulos apareciam em mais de um termo, por um lado, verifiquei que 100 artigos tratam de assuntos que não se enquadram na temática da história da educação especial. Por outro lado, dentre os 74 artigos restantes (47 tratavam da temática, mas não utilizavam a perspectiva histórica); e os outros (27 artigos tratam especificamente da temática pretendida). Durante a pesquisa atentei para os seguintes aspectos: ano de publicação, áreas de formação dos autores e assuntos mais recorrentes na análise da temática da história da educação especial. A seguir, apresento os resultados encontrados.

- **Ano de publicação:**

Sobre o ano de publicação dos artigos, identifiquei que ocorre uma variação no período dos artigos. No Gráfico 1, apresento o ano de publicação e a frequência de artigos em cada ano.



**Gráfico 1.** Ano de publicação e quantitativo dos artigos.

**Fonte:** Elaborado pela autora 2023

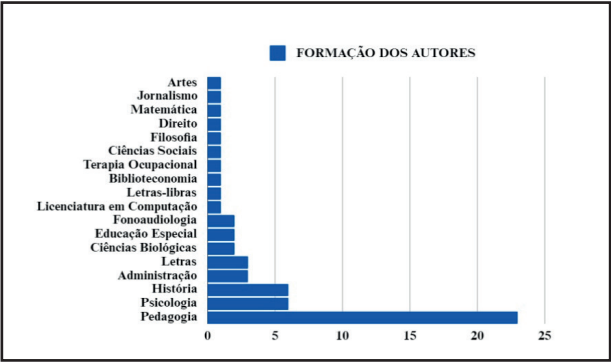
O Gráfico 1, indica o ano de publicação e a frequência dos artigos por ano na Scielo. Verifica-se que a pesquisa mais antiga foi publicada em 1998, no entanto, a frequência de publicação sobre a temática só começa a alcançar destaque a partir do ano de 2016, onde a discussão passa a ganhar uma maior relevância. O que evidencia que a discussão sobre a temática não é recente, mas só vem ganhando a devida relevância recentemente, mesmo que seja considerado o fato de que alguns artigos sejam fruto de pesquisas de mestrado (em torno de 2 anos) e doutorado (em torno de 4 anos), mesmo assim temos uma janela de tempo de 18 anos (considerando o período do 1 texto-1998, e de 2016 (quando a intensidade dos artigos começa a aumentar).

Podemos relacionar esses dados com os resultados obtidos por Bezerra (2020), que ao analisar os trabalhos científicos, do eixo temático História da Educação Especial, nos anais do Congresso Brasileiro de Educação Especial (CBEE), nas edições 2016 e 2018, constata fragilidades conceituais e teórico-metodológicas, possivelmente decorrentes da pouca familiaridade de seus autores com a historiografia e suas correntes epistemológicas. Tais dados vão ao encontro, de minha dificuldade no processo de seleção dos artigos, já que alguns textos pareciam ser pesquisas históricas, mas ao ler com maior profundamento, identifiquei que não possuíam características historiográficas.

#### • **Formação dos autores**

Analisei a formação inicial (graduação) dos autores dos artigos, buscando saber quais as áreas de formação estão interessadas na investigação e na discussão da história da educação especial. O primeiro passo foi buscar o nome completo dos autores dos 27 artigos selecionados. Ressaltando que os artigos possuem entre 1(um) e 4(quatro)autores, contabilizei um total de 39 autores, cujos nomes foram buscados na plataforma lattes (<http://lattes.cnpq.br>), onde pude identificar a graduação de cada um e verificar que os autores se

vinculam a 18 áreas de formação, como pode ser observado no Gráfico 2.



**Gráfico 2.** Área de formação dos autores dos artigos.

**Fonte:** Elaborado pela autora 2023

Nota-se que dos 27 artigos selecionados, contabilizei um total de 39 autores, alguns desses autores possuem mais de uma graduação, bem como, outros escreveram mais de um artigo, com isso cheguei a um total de 57 graduações. No levantamento fica claro que o curso de Pedagogia desponta como a principal área de formação: 23 autores são formados nessa área, seguido do curso de Psicologia e História ambos com 6 autores; Letras e Administração com 3; Educação Especial e Biologia com 2, e as outras graduações contabilizando apenas 1 (uma) pessoa formada em cada curso. Os dados obtidos vão ao encontro da pesquisa de Cardoso e Martínez (2022), que concluiu que os pesquisadores que estudam sobre o tema, predominantemente estão ligados à formação de professores, que esses estudos têm sido desenvolvidos por autores da área da Educação, em nível de pós-graduação.

Um outro aspecto interessante trazido por Cardoso e Martínez (2022) é o fato da disciplina de História da Educação, estar perdendo espaço nos cursos de Pedagogia, quanto ao número de disciplinas ministradas e à carga horária, chamando atenção sobre a necessidade de uma ampliação e renovação do currículo de História da Educação nos cursos de Pedagogia, e nas demais licenciaturas, para uma abordagem mais inclusiva. Concordo e acrescento com o que pontua Capellini e Mendes (2006), a história da Educação Especial precisa de um espaço na história da educação brasileira.

Essa redução e enfraquecimento da disciplina de história trazida como relevante pelas autoras, pode justificar também o reconhecimento de que alguns trabalhos não se apropriam dos instrumentos, dos referenciais teórico-metodológicos e do rigor científico peculiares de uma pesquisa histórica (Cardoso e Martínez, 2022) e (Bezerra,2020). Como forma de organizar as informações para o leitor, da análise dos 27 artigos, emergiram sete categorias, elencadas na tabela 2.

- **Principais eixos de análise**

<b>Categoria</b>	<b>Número de artigos encontrados</b>
<b>História da Educação de Surdos e cegos</b>	14
<b>História das instituições e práticas Educacionais Especializadas</b>	5
<b>História dos Intelectuais da educação Especial, suas Ideias e Ações</b>	4
<b>História das políticas públicas de Educação Especial</b>	1
<b>História da Formação e do Trabalho Docente em educação Especial</b>	1
<b>História do Currículo da Educação Especial</b>	1
<b>História da Educação Especial Regional</b>	1

**Tabela 2:** Categorias temáticas identificadas no levantamento dos artigos Scielo.

**Fonte:** Produzido pela autora, com base nos artigos encontrados na Scielo.

Alguns artigos poderiam ser incluídos em mais de uma categoria, entretanto optei por inseri-los na temática predominante. As temáticas mais recorrentes nos artigos da Scielo foram “História da Educação de surdos” com 14 artigos. A temática “História das instituições e práticas Educacionais Especializadas” foi contemplada em 9 artigos. “História dos Intelectuais da educação Especial, suas ideias e ações”, aparece com 4 artigos. “História das políticas públicas de Educação Especial-Inclusão Escolarização”, “História da Formação e do Trabalho Docente em educação Especial”, “História do Currículo da Educação Especial”, “História da Educação Especial Regional”, cada uma das quais aparece com 1 artigo.

Chamo atenção para o estudo de uma categoria pouco expressiva, a constituição da História da Educação Especial nas regiões brasileiras, observou-se que a maior parte dos trabalhos teve como objeto o contexto de instituições especializadas com foco em aspectos como: relação entre os alunos, precariedade do orçamento desses espaços, problemas com professores e implantação de reformas de leis e estrutura institucional, o que leva a uma redução do processo de análise mais amplo, concentrando a história da educação especial aos espaços internos institucionais das fontes encontradas, esquecendo de que “a identidade de um povo é fruto duma construção histórica. Negar a um povo o conhecimento de sua própria história é negar-lhe o conhecimento de si, fragilizando sua identidade” (Marques, 2014) .

Vislumbro que o ensino da História Regional da Educação Especial ganhe maior importância dentro dos meios acadêmicos nos próximos anos, haja vista, que estudos com foco no estado da arte, ajudam os pesquisadores a monitorar as áreas temáticas de menor incidência, e possam trazer visibilidade a esta história que apresenta lacunas a serem respondidas, de maneira que proporcione uma reflexão sobre onde estamos e aonde pretende-se chegar no relativo à construção, renovação ou reinvenção de nossa

identidade nesta modalidade de ensino. A seguir, apresento uma compilação de como a temática é discutida em cada artigo e, posteriormente, faço uma discussão geral dos dados apresentados.

#### • **Métodos e fontes utilizadas nas pesquisas**

Para encontrar os métodos e fontes dos artigos, foi necessário a complementação da leitura completa da maioria dos textos para conseguir agrupá-los segundo a classificação dos autores em: história oral e documental foram encontrados 2 (dois artigos); história oral, 1 (um artigo); pesquisa documental, 8 (oito artigos); pesquisa bibliográfica e documental, 1 (um artigo).

A maioria das técnicas escolhidas foram a pesquisa documental, e a técnica oral e documental simultaneamente. Quanto as concepções epistemológicas, identifiquei a aproximação com: a Nova História Cultural (Chartier e Certeau) **4 (quatro pesquisas)**; Materialismo Histórico Dialético (Marx, Engels, Eric Hobsbawm), **1 (uma pesquisa)**; História da Instituições Educativas (Magalhães; Buffa e Nosella; Gatti Junior), **2 (duas pesquisas)**; História Conceitual (Koselleck), **1 (uma pesquisa)**; História vista de baixo (Thompson), **1 (uma pesquisa)**; Escola dos Annales e da Nova História (Bloch e Le Goff), **1 (uma pesquisa)**.

Nota-se que os artigos se aproximam em maior quantidade da Nova História Cultural, evidenciando autores como Chartier e Certeau, a História das Instituições Educativas, com maior aproximação das ideias de Gatti Junior. Encontrei apenas uma pesquisa que se aproxima do referencial que escolhi para minha pesquisa a História vista de baixo (Thompson), contribuindo para que a diversidade de concepções epistemológicas se ampliem nesta área de pesquisa. Vale destacar que muitos autores não explicitaram sobre a metodologia da pesquisa, não informando quais eram os fundamentos teóricos e metodológicos escolhidos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por fim, após o levantamento percebi que os artigos trazem muitas fontes primárias o que enriquece a discussão para as próximas pesquisas sobre a História da Educação Especial, entretanto, chamo atenção para o fato de que mesmo tendo encontrado a primeira pesquisa sobre o tema na Scielo em 1998, só a partir de 2016 é que a temática começa a ter maior circulação na revista científica, depreendendo que o interesse sobre o tema apresenta descontinuidades, além de possuir um número reduzido de publicações, dado já apresentado nas teses e dissertações e reafirmado nos artigos científicos, concluindo que a produção de forma geral ainda é reduzida (Bezerra e Furtado, 2017); (Siems e Borges, 2020); (Cardoso e Martínez, 2022). Destaco que o resultado apresentado aqui não pode ser considerado como gerador da realidade da área, entretanto, permitiu

visualizar, parcialmente, o desenvolvimento da pesquisa no Brasil e nos estados brasileiros, contribuindo para a tomada de decisões sobre as próximas publicações na área, além de provocar-me a ocasionalmente evitar as imprecisões observadas em algumas pesquisas.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, R. M. de ., OLIVEIRA, C. R. de ., & Lourenço, E.. (2020). A criança anormal e as propostas de educação escolar na imprensa mineira (1930-1940). *Revista Brasileira De Educação*, 25, e250011. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782020250011>.

BENTES JADO, HAYASHI MCPI. Normalidade, diversidade e alteridade na história do Instituto Nacional de Surdos. *Rev Bras Educ* [Internet]. 2016Out;21(67):851–74. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782016216744>.

BEZERRA, G. F., & FURTADO, A. C.. (2020). Formação de profissionais especializados para educação de excepcionais: proposições e representações a partir do impresso periódico Mensagem da APAE (1963-1973). *História Da Educação*, 24, e88388. <https://doi.org/10.1590/2236-3459/88388>.

BEZERRA, GF, & FURTADO, AC. (2020). Educação de excepcionais no periódico Mensagem da APAE (1963-1973): Uma pedagogia para a modelagem e ajustamento social. *Educação Em Revista* , 36 , e222581. <https://doi.org/10.1590/0102-4698222581>.

BRASIL, Casa Civil, Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica

BORGES, Adriana Araújo Pereira; SIEMS, Maria Edith Romano. Fontes do conhecimento histórico em Educação e Educação Especial: entre a tradição e a renovação. *Revista Educação Especial*, v. 36, p. 1-26, 2020.

CAMPELLO AR, REZENDE PLF. Em defesa da escola bilíngue para surdos: a história de lutas do movimento surdo brasileiro. *Educ rev* [Internet]. 2014;(spe-2):71–92. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.37229>.

CARDOSO FL de M, Martínez SA. A Campanha Nacional de Educação dos Cegos: uma leitura a partir da imprensa jornalística dos anos 1960 e 1970. *Rev Bras Hist Educ* [Internet]. 2019;19:e051. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/rbhe.v19.2019.e051>

CARDOSO, F. L. de M.; MARTÍNEZ, S. A. História e historiografia da educação especial brasileira: um balanço da produção em artigos científicos (2015-2020). *Revista História da Educação*, [S. l.], v. 26, 2022. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/index.php/asphe/article/view/113783>>. Acesso em: 28 set. 2023.

COSTA, EM. (2023). Instituições escolares no Marajó: trajetória, estrutura e ensino do Internato Evangélico Amazônico em Breves, Pará (1949-1970). *Revista Brasileira De História Da Educação* , 23 , e285. <https://doi.org/10.4025/rbhe.v23.2023.e285>.

FARIA LCM de, SILVA RJV da. Darcy Ribeiro, história da educação carioca, pensamento educacional brasileiro, I programa de educação especial (I PEE). *Hist Educ* [Internet]. 2023;27:e115133. Available from: <https://doi.org/10.1590/2236-3459/115133.en>.



- FREITAS, G. de M.. (2019). Os Cursos de Formação/Especialização de Professores de Deficientes Auditivos, no Brasil e em Portugal (1950-1980). *Revista Brasileira De Educação Especial*, 25(2), 267–282. <https://doi.org/10.1590/s1413-65382519000200006>.
- FULAS T de A. O pioneiro da educação de cegos e surdocegos nos Estados Unidos: Samuel Gridley Howe (1801-1876) . *Educ rev* [Internet]. 2023;39:e87444. Available from: <https://doi.org/10.1590/1984-0411.87444>.
- HOFLING Maria Arlete Zulzke. As páginas da história. *Cadernos Cedes*. Campinas, volume 23, n 60/2003.
- KASSAR, M. de C. M.. (2011). Percursos da constituição de uma política brasileira de educação especial inclusiva. *Revista Brasileira De Educação Especial*, 17(spe1), 41–58. <https://doi.org/10.1590/S1413-65382011000400005>.
- LACERDACBF de. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. *Cad CEDES* [Internet]. 1998Sep;19(46):68–80. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0101-32621998000300007>.
- LEÃO GB de O e S, SOFIATO CG. A Educação de Cegos no Brasil do Século XIX: Revisitando a História. *Rev bras educ espec* [Internet]. 2019 abril;25(2):283–300. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1413-65382519000200007>.
- LEÃO JUNIOR, W., & GATTI, G. C. do V.. (2016). História de uma instituição educacional para o deficiente visual: O instituto de cegos do Brasil central de Uberaba (Minas Gerais, Brasil, 1942-1959). *História Da Educação*, 20(50), 389–409. <https://doi.org/10.1590/2236-3459/59513>.
- LOPES S de C, FREITAS G de M. A construção do projeto bilíngue para surdos no Instituto Nacional de Educação de Surdos na década de 1990. *Rev Bras Estud Pedagog* [Internet]. 2016maio;97(246):372–86. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/374713703>.
- MACHADO LM da C, RODRIGUES JR. Olhar novamente para o Congresso Internacional de Educação para Surdos em Milão (1880): um desafio historiográfico. *Rev Bras Hist Educ* [Internet]. 2021:e202. Available from: <https://doi.org/10.4025/rbhe.v22.2022.e202>.
- PETERSEN, LM e JINZENJI, MY. (2023). O estudo das diferenças individuais por Alfred Binet e sua circulação em Minas Gerais (1925-1940). *Revista Brasileira De Educação Especial* , 29 , e0126. <https://doi.org/10.1590/1980-54702023v29e0126>.
- REILY L. O papel da Igreja nos primórdios da educação dos surdos. *Rev Bras Educ* [Internet]. 2007Maio;12(35):308–26. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782007000200011>.
- RODRIGUES JR, MACHADO LM da CV, Vieira ET de B. Congresso de Paris (1900): a seção de surdos e sua atualidade em relação à educação de surdos. *Rev Bras Hist Educ* [Internet]. 2020;20:e095. Available from: <https://doi.org/10.4025/rbhe.v20.2020.e095>.
- RODRIGUES, J. R., VIEIRA-MACHADO, L. M. da C., & Vieira, E. T. de B.. (2021). “Viva la Parola!”: a constituição de verdades acerca da educação de surdos no congresso de Milão (1880). *Educar Em Revista*, 37, e67506. <https://doi.org/10.1590/0104-4060.67506>.
- SANTOS ANMD, SOFIATO CG. A Educação de surdos no século XIX e a circulação da língua da língua de sinais no Imperial Instituto de Surdos-mudos. *Educ rev* [Internet]. 2021;37:e288663. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698288663>.

SIEMS-MARCONDES, MER. (2016). Educação especial no território federal de Roraima no contexto do regime militar (1964-1985). *Revista Brasileira De Educação* , 21 (67), 963–987. <https://doi.org/10.1590/S1413-24782016216749>.

SOFIATO CG, SANTANA RS. O ensino de Ciências Naturais e os alunos surdos do século XIX. *Ciênc educ (Bauru)* [Internet]. 2019 abril;25(2):333–51. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320190020005>.

TEIXEIRA, Ricardo. Educação do anormal a partir dos testes de inteligência. *Hist Educ* [Internet]. 2019;23:e90024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2236-3459/90024>.

VASCONCELOS NA e LM de L, SERRANO EAP, MENDES EG, CAMPOS JA de PP. História de Vida de Líderes Surdos: um Estudo a Partir de sua Trajetória em Movimentos Sociais 1 . *Rev bras educ espec* [Internet]. 2016Janeiro;22(1):79–92. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382216000100007>.

VIEIRA-MACHADO, L. M. da C., & RODRIGUES, J. R.. (2022). Olhar novamente para o Congresso Internacional de Educação para Surdos em Milão (1880): um desafio historiográfico. *Revista Brasileira De História Da Educação*, 22, e202. <https://doi.org/10.4025/rbhe.v22.2022.e202>.

WITCHS PH, LOPES MC. Educação de surdos e governamentalidade linguística no estado novo (Brasil, 1934-1948). *Hist Educ* [Internet]. 2015Set;19(47):175–95. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2236-3459/45771>.